

## **Jamila Madeira apela a Europa com mais preocupações sociais**

*"A Europa das regiões e das pessoas como prioridade primeira". Para a Deputada **Jamila Madeira**, este deve ser o verdadeiro "móbil" da União Europeia, e a principal razão para pôr o Modelo Social Europeu "realmente a funcionar".*

Ao intervir num debate alargado sobre os Fundos Estruturais da UE, realizado na Sessão Plenária de Estrasburgo desta semana, a eurodeputada socialista enfatizou a necessidade de se *"reforçar o investimento nas pessoas"* através de instrumentos como o Fundo Social Europeu (FSE), cujo objectivo não deve ser *"colocar os excluídos numa situação de cada vez maior exclusão ou fazer com que as discriminações estejam cada vez mais presentes, mas antes o contrário, ou seja, pôr as pessoas primeiro"*. Na opinião de Jamila Madeira, os dois "nãos" recentes à Constituição Europeia traduziram um *"alerta"* dos cidadãos para que a Europa preconize um Modelo Social diferente. *"Os cidadãos europeus foram peremptórios ao afirmarem que querem mais cidadania, mais preocupações sociais e mais Modelo Social"*, declarou a eurodeputada.

O Fundo Social Europeu, segundo Jamila Madeira, *"foi durante o seu percurso acompanhado pela Política de Coesão, visando sempre ajudar as pessoas e, logo, a política mais sentida por estas; na encruzilhada actual, temos, por isso, de demonstrar às pessoas que pretendemos continuar a investir nelas"*.

A deputada socialista insistiu na necessidade de *"se assegurar que os objectivos (do modelo social) são cumpridos e que os efeitos estatísticos não fazem pagar o justo pelo pecador"* e de *"garantir que não passamos linearmente da comitologia para a numerologia e que as mais pequenas regiões não pagam todo o ajustamento"*.

Bruxelas, 6 de Julho de 2005